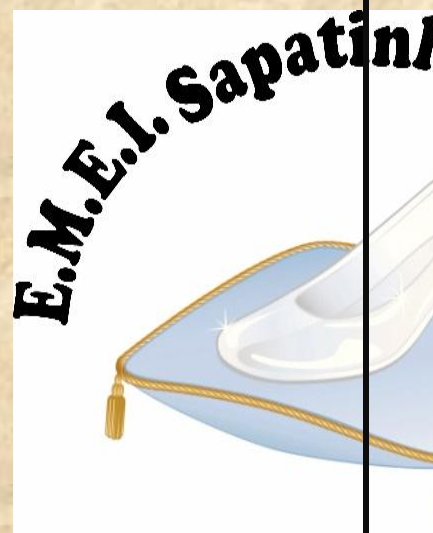


P

P

P



**PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO**

2022-2024

Sumário

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	4
2 HISTÓRICO E CARACTERÍSTICAS DA INSTITUIÇÃO	5
2.1 CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE	6
3 MARCO REFERÊNCIAL	26
3.1 FILOSOFIA	26
3.2 MISSÃO	26
3.3 VISÃO	26
3.4 VALORES	26
4 FINS E PRINCÍPIOS NORTEADORES	28
5. OBJETIVOS DA ESCOLA	29
5.1 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	29
5.2 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	31
5.3 OBJETIVOS DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL	31
6. ORGANIZAÇÃO DA AÇÃO EDUCATIVA	34
6.1 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	34
6.2 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	37
6.3 METODOLOGIA	38
6.4 PLANOS DE ESTUDOS	39
6.5 REGIMENTO ESCOLAR	39
6.6 PLANO GLOBAL – CALENDÁRIO	39
6.7 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	40
7. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA	41
7.1 DIREÇÃO	41
7.2 SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO ESCOLAR	41
7.3 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE	41
7.4 ATENDIMENTO PSICOLÓGICO	41
7.5 ATENDIMENTO NUTRICIONAL	42

7.6 ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO.....	42
7.7 ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO E MÉDICO	42
7.8 CPM – CÍRCULO DE PAIS E MESTRES	42
8 DIAGNÓSTICO.....	45
8.1 INSTRUMENTOS DE DIAGNÓSTICO.....	45
8.2 PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA ESCOLA	45
REFERÊNCIAS	46
APROVAÇÃO	48

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Instituição: Escola Municipal de Educação Infantil Sapatinho de Cristal

Endereço: Rua Onze de Abril, nº152, Bairro Centro

Brochier/RS/CEP: 95790-000

Modalidade de Ensino: Educação Infantil

Decreto de Criação: 1920 de 03/06/1994

Mantenedora: Secretaria Municipal de Educação e Cultura

E-mail: educacaoinfantil@brochier.rs.gov.br

Telefone: (51)991151281

Turnos de Funcionamento: Integral (6h 30 às 18h)

2 HISTÓRICO E CARACTERÍSTICAS DA INSTITUIÇÃO

A Escola Municipal de Educação Infantil Sapatinho de Cristal, localizada na Rua Onze de Abril, 257, centro da cidade de Brochier, atende crianças a partir dos 4 meses até 4 anos e 11 meses de idade, de todas as localidades do município.

Inicialmente denominada de Creche Sapatinho de Cristal, teve como objetivo principal atender os filhos dos funcionários da Schmidt Irmãos Calçados, que na época fez a doação do terreno, onde atualmente está situado o prédio. Demais necessidades foram supridas pela Prefeitura Municipal de Brochier na administração do Prefeito Bruno Alfredo Kniest. A origem do nome da escola se deu através da participação dos funcionários da firma juntamente com os gestores da administração da prefeitura. Selecionado entre as sugestões o nome Sapatinho de Cristal, remetendo ao conto infantil Cinderela unindo assim as duas ideias. Iniciou-se com 8 crianças de idades variadas, e o atendimento era realizado por 6 funcionárias.

Foi inaugurada em 11 de abril do ano de 1992, entrando em funcionamento no dia 06 de maio do mesmo ano. Em 1996, o prédio antigo foi ampliado em 107,85 m², totalizando 456,47 m². E, no ano de 2002, foi inaugurado um novo módulo com 388,47m². Já no final do ano de 2018 foi realizada a inauguração de três salas novas com 238,55m² de área construída. Em 2019 foi inaugurado a área externa coberta com 332,21 m².

Com capacidade de atender até 150 crianças, a Escola possui 10 salas de aula, com banheiros em todas as salas, salas equipadas especificamente para atender as diferentes faixas etárias (tapetes, trocadores, brinquedos, classes...), Smart TV 32 polegadas , DVD, ventiladores e ares-condicionados; uma cozinha; um refeitório; uma biblioteca com smart TV 50 polegadas; uma sala para os professores e uma sala para atendimentos educacionais especializados, duas pracinhas com brinquedos adaptados a educação infantil.

A Escola é mantida pela Prefeitura Municipal. O Círculo de Pais e Mestres administra a contribuição das mensalidades e recursos de eventuais rifas e promoções. Atualmente trabalham na Escola, duas serventes de limpeza, três cozinheiras, uma estagiária, quinze professoras, vinte e oito atendentes de creche,

uma secretária, um professor de música, uma professora de Educação-física, o diretor e vice-diretor da Escola. A secretaria municipal disponibiliza uma coordenadora pedagógica; uma psicopedagoga; nutricionista; fonoaudióloga; psicóloga e dentista para contribuir ainda mais para a melhoria da qualidade da educação de nosso município.

No ano de 1993 a escola teve a iniciativa de organizar um chá para eleger as Garotas e Brotinhos Sapatinho de Cristal. Apesar da pausa que houve em 2006 a escola retomou o evento no ano de 2017. Com a pandemia este evento deixou de acontecer nos anos de 2019, 2020 e 2021, sendo retomado no ano de 2022. Com algumas mudanças o chá foi substituído por um evento com as famílias e venda de lanches, inovando com a escolha do Bebê literário e o garotinho e garotinha EMEI.

Nossa escola no ano de 2024 começou a atender crianças de 4 meses a 4 anos e 11 meses, atendendo em turno integral das 6h 30 às 18h, tendo 142 crianças matriculadas, sendo 18 no berçário I, 26 no berçário II, 46 no Maternal I, 34 no maternal II e 18 no Pré A.

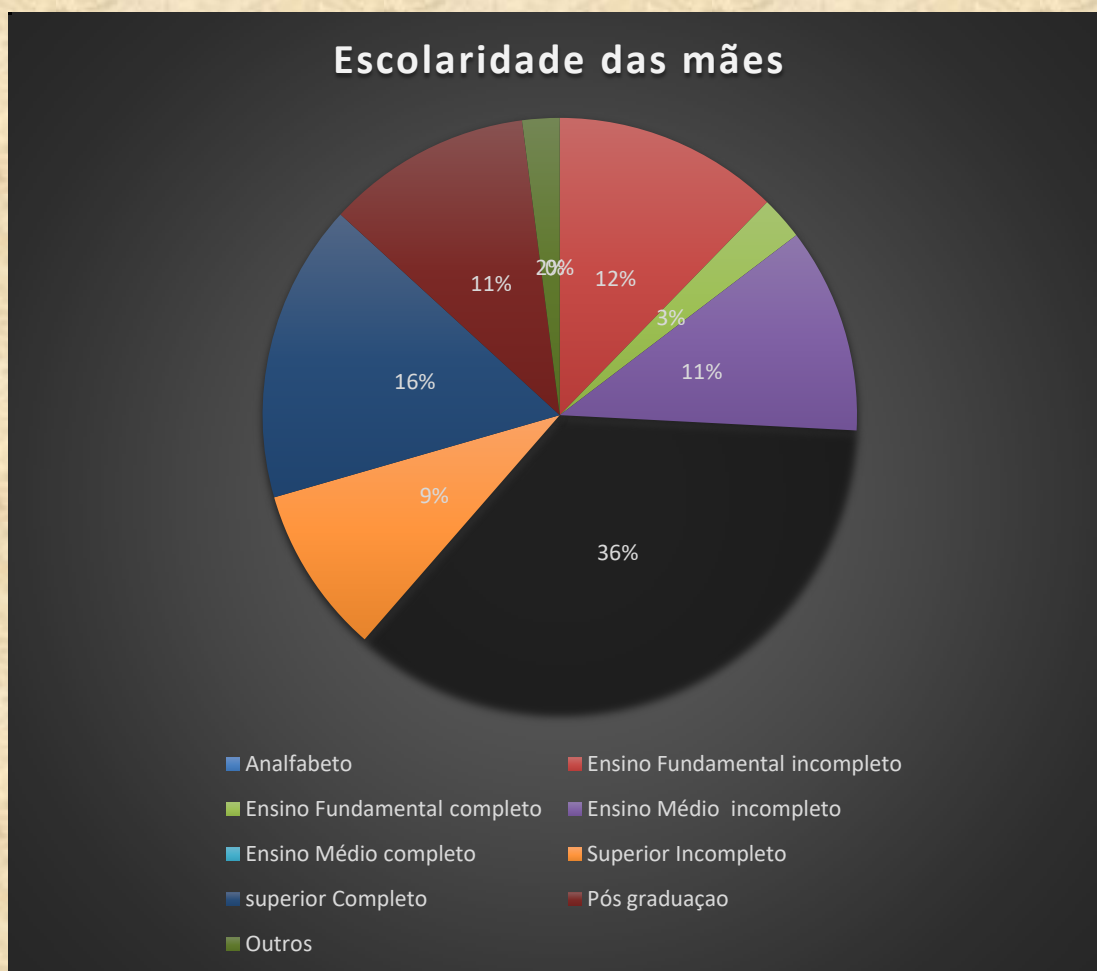
A diretora é Lilian da Silva e vice-diretora Viviane Cristina Colling Nonnemacher, estando as duas integralmente na secretaria da escola.

Neste ano a escola desenvolveu o projeto: Quem canta, encanta! Com o objetivo de desenvolver através da música e de estímulos sonoros prazerosos e diversificados a interação social; a criatividade; o autoconhecimento e a linguagem das crianças.

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE

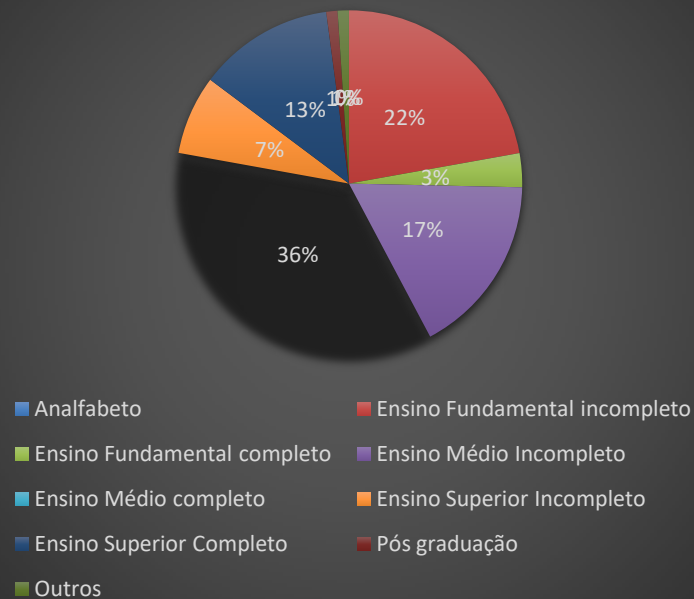
Em pesquisa realizada junto aos pais em outubro de 2022, obtivemos a participação de 93 famílias dos 123 crianças que temos matriculadas, o que corresponde a 84 por cento da comunidade escolar, onde foi possível observar o grau de escolaridade, a profissão, número de filhos que frequentam a escola, a renda familiar, a satisfação das famílias quanto a escola e sua conservação, a

participação das famílias nas reuniões e eventos realizados na escola, o município que os pais nasceram , se vivem em casa própria, alugada ou cedida e se compreendem a importância da construção do PPP. A partir dos questionários respondidos obtivemos os seguintes dados:



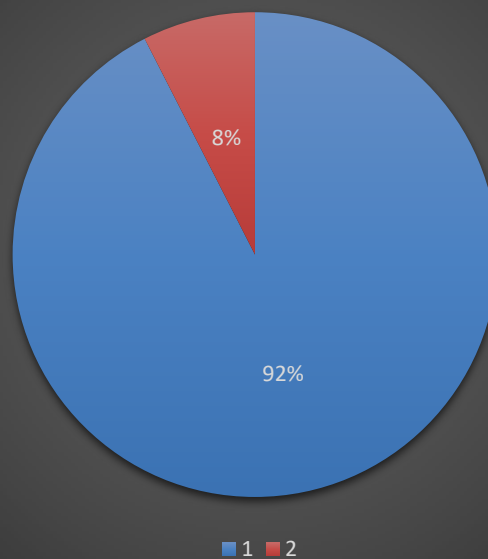
A partir das entrevistas realizadas com as 93 mães obtivemos os seguintes dados: zero analfabetos, 13% fundamental incompleto, 2,5% fundamental completo, médio incompleto 11,82%, médio completo 37,64%, Superior incompleto 9,67%, superior completo 17,20%, pós graduados 11,82% e outros (formação técnica) 2,15%.

Escolaridade dos Pais



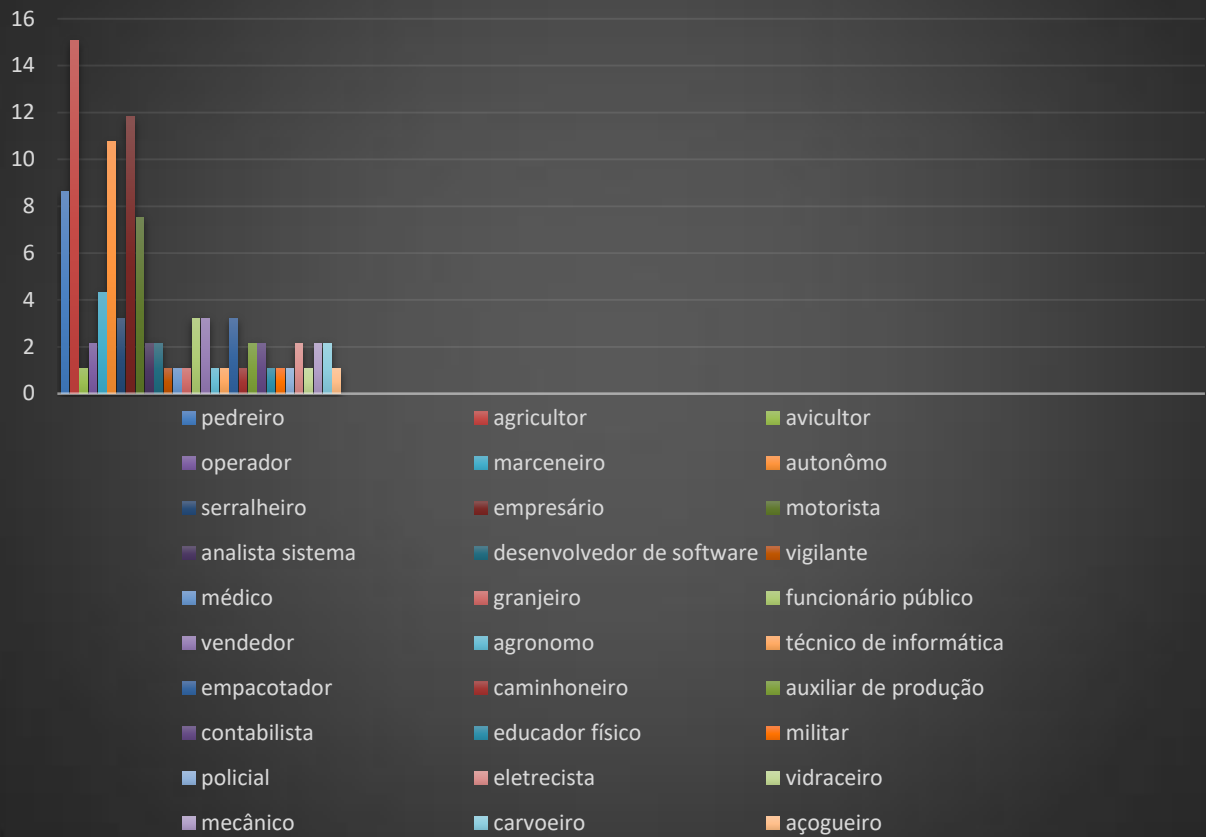
A partir dos 93 dos pais entrevistados obtivemos os seguintes dados: zero analfabeto, Fundamental completo 22,58 %, fundamental completo 3,22%, Ensino Médio incompleto 17,20%, Ensino médio completo 36,25%, Superior incompleto 7,52%, superior completo 12,90%, pós 11,82% e outros (técnico) 1,07%.

Número de filhos na escola



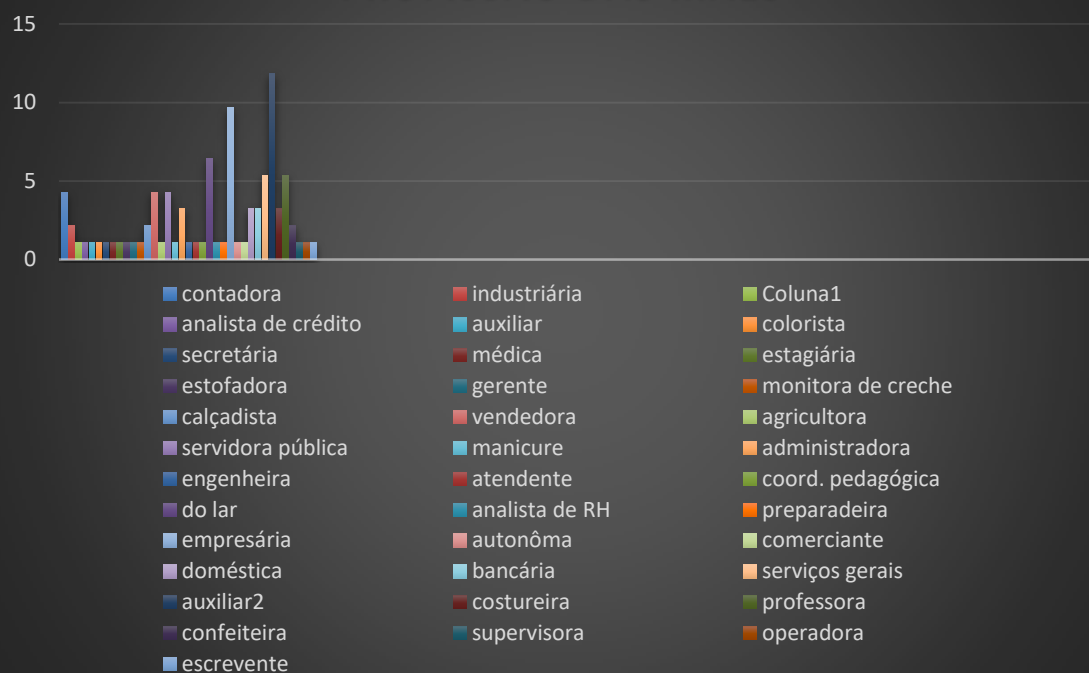
Questionados sobre o número de filhos na escola os pais responderam que 8% tinham dois filhos na escola e 92% tinham um filho matriculado.

PROFISSÃO DOS PAIS



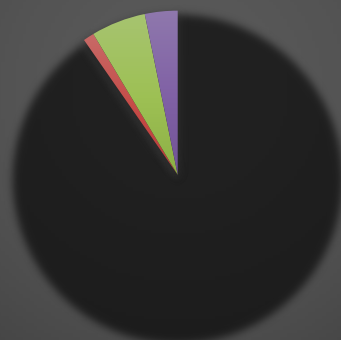
Quando perguntamos sobre a profissão dos 93 dos pais entrevistados, tivemos os seguintes resultados: Vigilante 1,075%, médico 1,075%, granjeiro 1,075%, funcionário público 3,22%, vendedor 3,22%, agrônomo 1,075%, técnico de informática 1,075%, empacotador 3,22%, caminhoneiro 1,075%, auxiliar de produção 2,15%, contabilista 2,15%, educador físico 1,075%, militar 1,075%, policial 1,075%, eletricitista 2,15%, vidraceiro 1,075%, mecânico 1,075%, carvoeiro 2,15% e açogueiro 1,075%.

PROFISSÃO DAS MÃES



Sobre a profissão das mães obtivemos os seguintes resultados das 93 entrevistadas: Empresária 9,67%, autônoma 1,075%, comerciante 1,075%, doméstica 3,22%, bancária 3,22%, serviços gerais 5,37%, auxiliar 11,82%, costureira 3,22%, professor 5,37%, confeiteira 2,15%, supervisora 1,075%, operadora 1,075%, escrevente de cartório 1,75%, calçadista 2,15%, vendedora 1,075%, agricultora 1,075%, servidora pública 1,075%, manicure 1,075%, administradora 3,22%, engenheira química 1,075%, atendente de caixa 1,075%, coordenadora pedagógica 1,075%, do lar 6,45%, analista de RH 1,075%, reparadeira 1,075%, contadora 4,360%, indusriária 2,15%, farmacêutica 1,075%, analista de crédito 1,075%, auxiliar contábil 1,75%, colorista 1,075%, médica 1,075%, secretária 1,075%, estagiária 1,075%, estofadora 1,075%, gerente 1,075%, monitora de creche 1,075%.

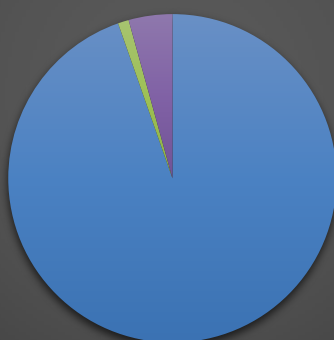
Quando você pai/mãe precisa ir até a escola conversar com a direção ou professor de seu filho, sentem-se valorizados e tratados com respeito?



■ SIM ■ NÃO ■ ÀS VEZES ■ NÃO RESPONDEU

Quando perguntamos aos pais se quando vão conversar com a direção ou professor do seu filho, sentem -se valorizados e respeitados, 90,33% responderam que sim, 1,075% responderam que não, 5,37% responderam que às vezes e 3,22% não responderam.

Quanto a infraestrutura da escola, você pai/mãe acredita que os espaços estão bem distribuídos e que a escola está bem conservada?



■ SIM ■ NÃO ■ ÀS VEZES ■ NÃO RESPONDEU

Quanto a infraestrutura da escola, quando perguntamos aos pais se acreditam que os espaços estão bem distribuídos e que a escola está bem conservada, os pais responderam: sim 94,63%, não 0%, às vezes 1,7% e não responderam 4,3% dos 93 pais entrevistados.

Q
uando
pergun
tamos
aos
pais se
a
infraes
trutura
da
escola,
tem
espaço

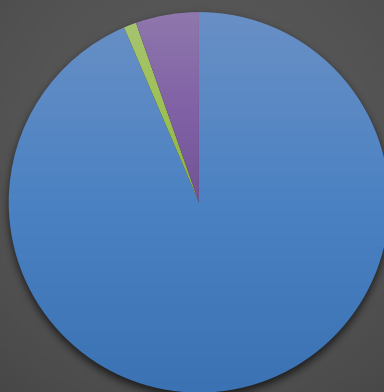
RENDA FAMILIAR



■ 1 SALÁRIO MÍNIMO ■ 2 A 3 SALÁRIOS MÍNIMOS
■ 4 A 5 SALÁRIOS MÍNIMOS ■ ACIMA DE 6 SALÁRIOS MÍNIMOS

Perguntamos também sobre a renda familiar dos pais que nos colocaram que 16,20% recebem 1 salário mínimo, 50,47% recebem de 2 a 3 salários mínimos, 22,58% recebem de 4 a 5 salários mínimos e 10,75% recém mais de 6 salários mínimos.

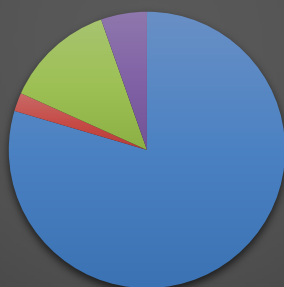
Você pai/mãe está satisfeito com a aprendizagem, com as aulas e avaliações de seu filho?



■ SIM ■ NÃO ■ ÀS VEZES ■ NÃO RESPONDEU

Quando perguntamos aos pais se estão satisfeitos com a aprendizagem de seus filhos 93,55% disseram que sim, 1,075% respondeu às vezes, 0% colocou não e 5,37% não responderam.

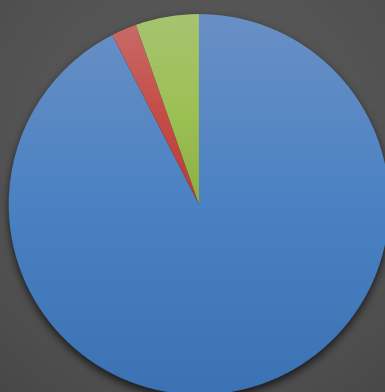
Você pai/mãe participa da vida escolar de seu filho principalmente quando convidado a ir em reuniões, acompanhamento da vida escolar, entrega de pareceres e festividades?



■ SIM ■ NÃO ■ ÀS VEZES ■ NÃO RESPONDEU

Perguntamos também aos 93 pais se eles participam da vida escolar de seus filhos, participando de reuniões, acompanhando a vida escolar, a entrega de pareceres e as festividades da escola e 93,55% disseram que sim, 0% respondeu não, 1,075% respondeu que às vezes e 5,37% não responderam à pergunta.

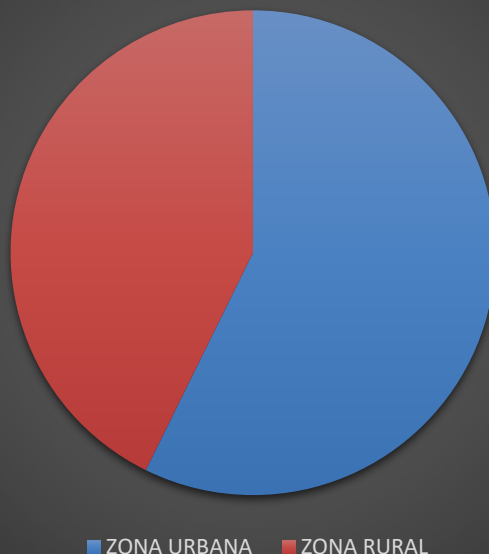
Você pai/mãe, entende a importância da construção e implementação do Projeto Político Pedagógico?



■ SIM ■ NÃO ■ NÃO RESPONDEU

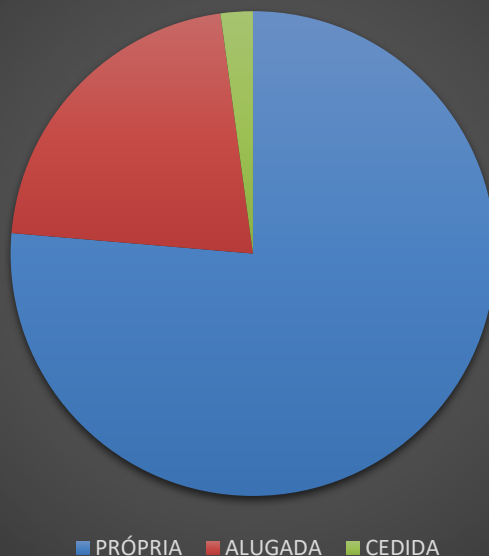
Perguntamos aos pais se eles entendem a importância da construção e implementação do PPP e, 92,47% disseram que sim, 2,15% responderam não e 5,38% não responderam.

LOCALIZAÇÃO DA CASA



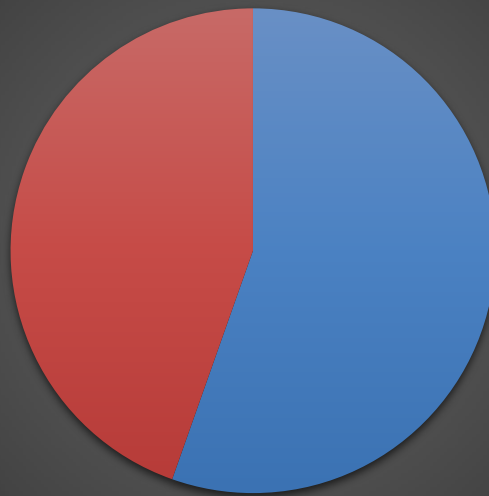
Questionamos as famílias se eles moram na zona rural ou na zona urbana de nosso município e 59,13% responderam urbana, enquanto 44,08 % responderam que moram na zona rural.

CARACTERÍSTICA DA CASA



Perguntamos aos pais se eles moram em casa própria, alugada, ou cedida e 76,34% moram em casas próprias, 21,5% em casas alugadas e 2,15% em casas cedidas.

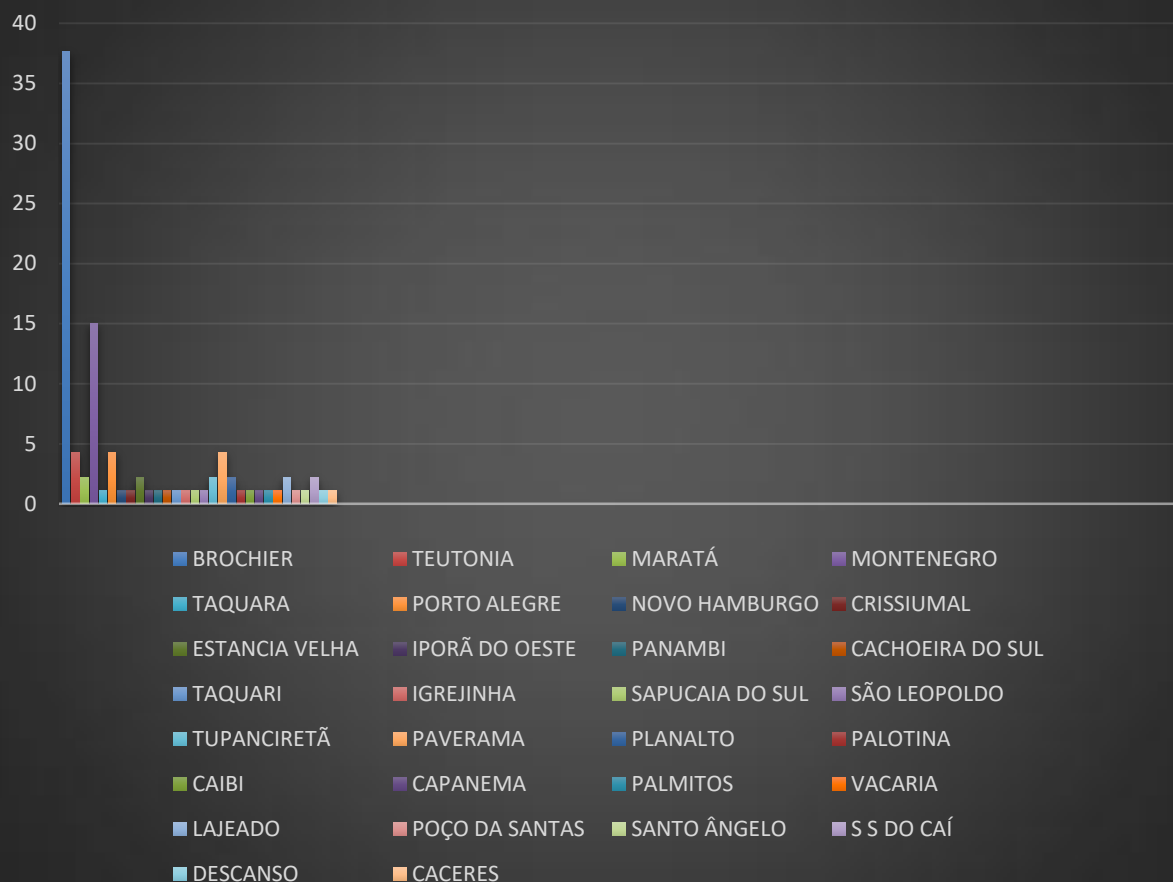
RESIDEM NA CASA



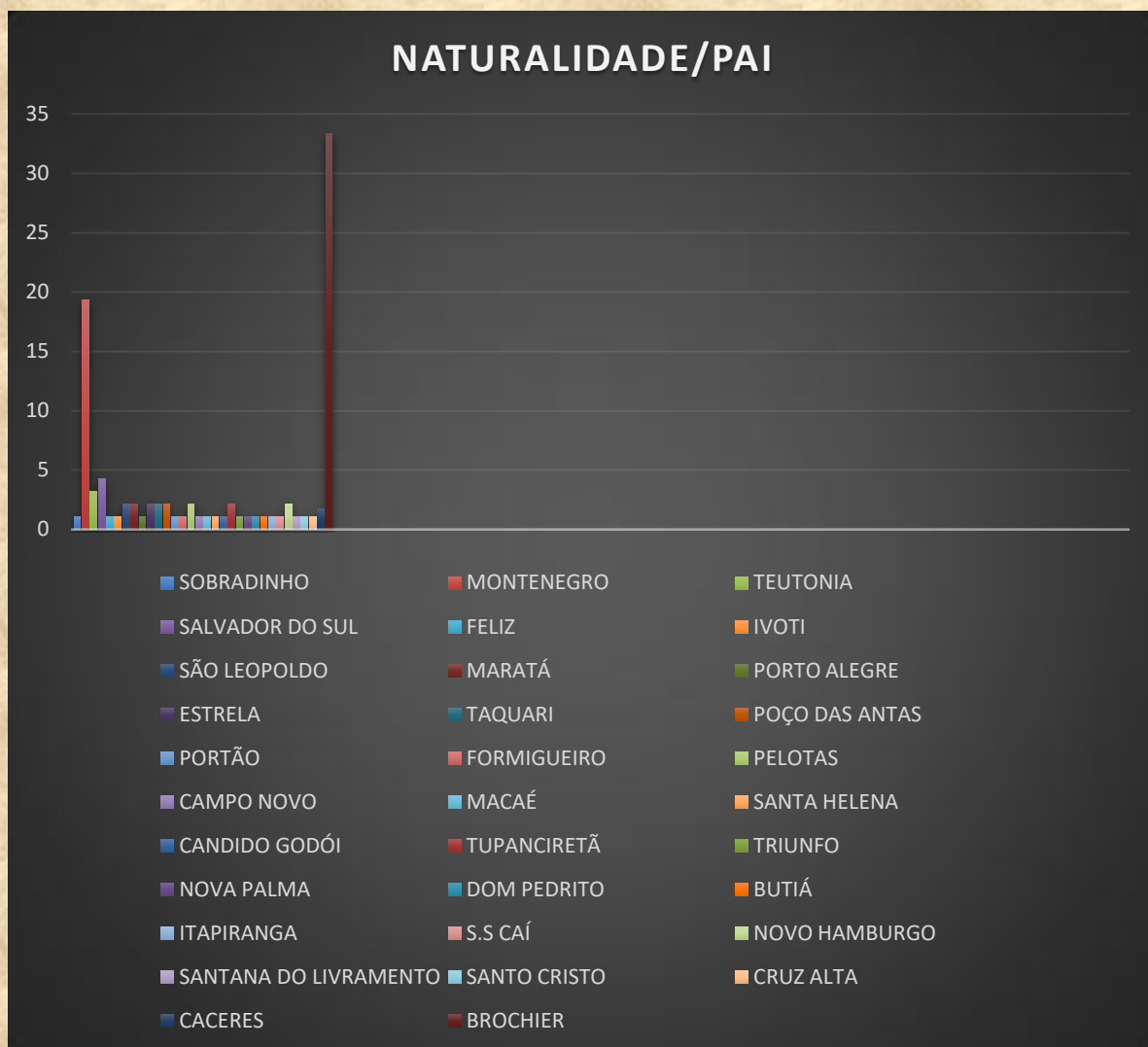
■ 2 A 3 ■ 4 A 6 ■ MAIS DE 7

Perguntamos ainda aos pais quantos residem na mesma casa e 53,76% moram de 2 a 3 , 43,26 de 4 a 6 pessoas e nenhum respondeu que moram mais de 7 na casa.

NATURALIDADE /MÃE



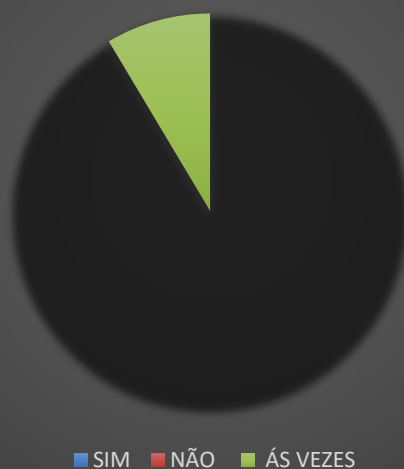
Questionamos as mães sobre sua naturalidade e 1,075% são natural de Panambi, 1,075% Cachoeira do Sul, 1,075% Taquari, 1,075% Igrejinha, 1,75% Sapucaia do Sul, 1,075% São Leopoldo, 2,15% Tupanciretã, 4,30% Paverama, 1,075% Planalto, 1,075% Palotina 1,075%, 1,075% Caibi, 1,075% 1,075% Capanema, 1,075% Palmitos, 1,075% Vacaria, 1,075% Poço das Antas, 2,15% Lajeado, 1,075% Santo Angelo , 1,075% Descanso , 2,5% São Sebastião do Caí e 1,075% são natural de Caceres, 37,63 Brochier, 4,30% Teutonia, 4,30% Maratá, 2,5% Estancia Velha, 1,075% Itaporã, 1,075% Taquara, 4,30% Porto Alegre, 1,075% Novo Hamburgo,1,075% Criciuma.



Perguntamos também aos pais os municípios que eles nasceram e obtivemos as seguintes respostas: 33,33% são naturais de Brochier, 2,15% são de Novo Hamburgo, 1,075% Santo Cristo, 1,075% Santana do Livramento, 1,075% São Sebastião do Caí, 1,075% Itapiranga, 1,075% Butiá, 1,075% Dom Pedrito, 1,075% Nova Palma, 1,075% Triunfo, 2,5% Tupanciretã, 1,075% Candido Godói, 1,75% Santa Helena, 1,075% Macaé, 1,075% Campo Novo, 2,15% Pelotas, 2,15% Taquari, 2,5% Estrela, 1,075% Porto Alegre, 2,15% Maratá, 2,15% São Leopoldo, 1,075% Ivoti, 1,75% Feliz, 4,30% Salvador do Sul, 3,22% Teutônia, 19,35% Montenegro e 19,35% Sobradinho.

DADOS COLETADOS A PARTIR DAS ENTREVISTAS COM OS
FUNCIONÁRIOS

Alunos, pais, professores e funcionários são tratados com respeito na escola?



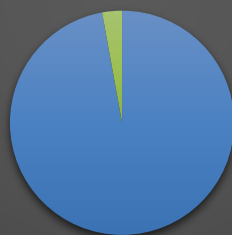
Realizamos também questionário com os professores e atendentes de creche, onde foram entrevistados 45 profissionais que quando perguntados eles eram tratados com respeito na escola, 91,42% responderam que sim, 8,57% disseram que às vezes e nenhum entrevistado colocou não.

A escola cuida para que todos os alunos recebam a mesma atenção na sala de aula?



Perguntamos aos funcionários de eles achavam que os alunos recebiam a mesma atenção na sala de aula e 94,28% colocaram que sim e 5,71% colocaram às vezes e nenhum colocou a opção não.

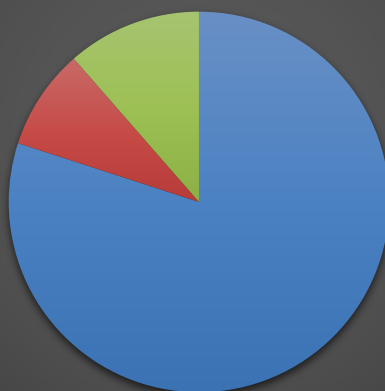
Os professores observam a progressão dos alunos e quais suas principais dificuldades (por exemplo: circulam pela classe enquanto os alunos estão fazendo atividades, participam das interações e incentivam as crianças a serem autônomas e superarem desafios?)



■ SIM ■ NÃO ■ ÁS VEZES

Perguntamos se os professores e atendentes observam a progressão dos alunos e quais suas principais dificuldades. Se circulam pela classe e sala enquanto os alunos realizam atividades e participam das interações, incentivando as crianças a serem autônomas e a superarem desafios e 97,14% disseram que sim, 2,85% disseram às vezes e nenhum entrevistado colocou não.

Os professores planejam e trocam ideias entre si e entre a equipe da trabalho para planejar aulas?



■ SIM ■ NÃO ■ ÁS VEZES

Quando perguntados se os professores planejam e trocam ideias entre si e entre a equipe de trabalho para planejar as aulas, 80% colocou que sim, 8,57% não e 11,43% às vezes.

Os pais, mães e responsáveis comparecem e participam ativamente das reuniões sobre a vida escolar dos alunos?



■ SIM ■ NÃO ■ ÁS VEZES

Perguntamos aos funcionários se os pais, mães e responsáveis comparecem e participam ativamente das reuniões sobre a vida escolar dos alunos e 54,28% colocaram sim, 2,57% não e 42,85% às vezes.

O diretor, juntamente com professores, atendentes, alunos e demais membros da comunidade escolar, procura resolver conflitos que surgem entre as pessoas no ambiente escolar (brigas, discussões, etc) com base no diálogo e na...



■ SIM ■ NÃO ■ ÁS VEZES

Questionamos os funcionários se o diretor, juntamente com os professores, atendentes, alunos e demais membros da comunidade escolar, procuram resolver conflitos que surgem entre as pessoas no ambiente escolar (brigas, discussões, etc) com base no diálogo e na negociação e 91,42% disseram que sim, 8,58% disseram às vezes e zero responderam não.

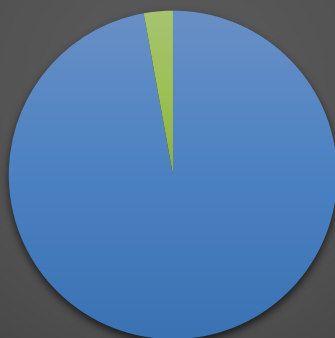
Os professores e coordenadores pedagógicos se reúnem para discussão dos planos de aula, da proposta pedagógica e para a avaliação da prática. Estas reuniões ajudam a melhorar a prática pedagógica?



■ SIM ■ NÃO ■ ÀS VEZES

Perguntamos aos professores e atendentes se os professores e coordenadores se reúnem para discussão dos planos de aula, da proposta pedagógica e para avaliação da prática e se essas reuniões ajudam a melhorar as práticas e 88,58% disseram sim, 11,42% às vezes e nenhum colocou não.

No dia-a-dia, os professores e atendentes dão atenção individual aqueles alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem ou no seu desenvolvimento?



■ SIM ■ NÃO ■ ÁS VEZES

Perguntamos aos funcionários de no dia a dia os professores e atendentes dão atenção individual aqueles alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem ou no seu desenvolvimento e 97,14% disseram sim e 11,42 % disseram às vezes e nenhum colocou não.

Quanto a infra-estrutura da escola, apresenta distribuição adequada dos espaços e conservação geral do patrimônio?



■ SIM ■ NÃO ■ ÁS VEZES

Perguntamos também aos funcionários se a infraestrutura da escola apresenta distribuição adequada dos espaços e conservação geral do patrimônio e 91,42% disseram sim e 8,58% colocaram que às vezes e nenhum colocou não.

Ao final das entrevistas os pais , professores, atendentes e auxiliares foram questionados sobre o sujeito que pretendíamos formar e para qual sociedade e os entrevistados colocaram que pretendem formar uma sociedade mais justa, humana, ética, responsável, inclusiva, paciente , sustentável,, solidária, acolhedora, com cidadãos críticos, conhecedores dos seus direitos e deveres, honestos, responsáveis, empáticos, humildes, pessoas bem desenvolvidas emocionalmente, fisicamente, socialmente e intelectualmente, independentes, que saibam lidar com conflitos, gentis, com valores éticos , livre de preconceitos, democrático, , feliz, com autonomia , criativo, reflexivo, trabalhador, inteligente, com boa profissão, íntegro, capaz de questionar informações e buscar conhecimentos, que prese a família , que preserve o meio ambiente, que não se meta na vida de ninguém, que seja tecnológico, amoroso, dinâmico e que se adapte as mudanças da sociedade.

Também pedimos que relatassem pontos positivos e que precisavam melhorar na nossa escola e obtivemos as respostas abaixo:

Pontos positivos

- Ficamos tranquilos para trabalhar quando deixamos nossos filhos na creche
- As crianças aprendem muitas coisas na escola
- As brincadeiras são muito legais
- A escola é linda e com bastante espaço;
- Ótimo trabalho da equipe diretiva;
- ótimo atendimento das professoras, diretora e demais funcionárias;
- Infraestrutura é muito boa e tem bastante diversidade de brinquedos;
- A escola tem ótimo atendimento, tratam as crianças com muita educação e ajudam na evolução das crianças;
- Estão de parabéns, sempre reformando, e melhorando os espaços;

- Estamos muito satisfeitos com as atividades desenvolvidas, principalmente as que estimulam a sustentabilidade e a economizar os recursos;

- Só temos a elogiar, pois a escola está sempre inovando, comprando livros, brinquedos e a estrutura está recebendo melhorias. Os professores são muito bons.

A escola está formando professores e educadores e nossos filhos vivenciam muitos momentos de afeto e aprendizagem;

- Sabemos que todos fazem o melhor e que oferecem segurança e conforto para nossos filhos;

- Achamos muito importante as crianças serem crianças neste início da vida, já que no futuro elas terão muitas responsabilidades pela frente e vejo que na escola se preocupam com isso, pois permitem que as crianças brinquem, se divirtam e interajam com a natureza não esquecendo das atividades pedagógicas;

- Ao nosso ver estamos felizes e satisfeitos com a gestão da escola e com as professoras em sala de aula. Temos só que elogiar. Muitíssimo obrigada por cuidarem tão bem das nossas crianças;

- A escola visa buscar sempre o melhor espaço e conforto para nossas crianças e famílias que nela se fazem presentes, sendo que isso é motivo de orgulho a cada pai e mãe que deixam seus filhos neste local;

- Está tudo perfeito, nosso filho melhorou muito depois que começou a frequentar a escolinha. Aprendizado bem aproveitado por todos nós. só gratidão

Pontos a melhorar:

- Colocar cerca colorida ao redor da creche;

- Melhorar o coleguismo;

- Melhorar a frente da escola;

- Regras mais claras e definidas na escola;

- Definir quando chamar os pais e quando é permitida entrada em casos de doenças nas crianças;
- Ter mais reuniões com os pais e funcionários;
- Melhorar a valorização dos nomeados e responsabilizar os funcionários que faltam e não cumprem com suas obrigações;
- Organizar as saídas depois das 17h no pátio;
- Carga e descarga devem ser pela área externa;
- Restaurar a pracinha externa;
- Melhorar a qualidade das frutas;
- Melhorar a segurança na pracinha dos bebês;
- Colocar grama sintética na pracinha dos bebês;
- Valorizar mais o trabalho das atendentes e realizar formações para explicar a função do professor e do atendente na rotina escolar;
- Manter os portões sempre trancados;
- Mudar o horário da janta;
- Colocar mais câmeras;
- Remanejar alguns profissionais;
- Colocar calçadas ao redor da escola;
- Mais ações para integrar as famílias;
- Avisar os pais de atividades com antecedência, pois algumas vezes sabem das atividades somente pelo facebook da escola;
- Quando tiver rifas e venda de votos não mandar a contribuição mensal.

3 MARCO REFERÊNCIAL

3.1 FILOSOFIA

Promover uma educação libertadora, dinâmica, significativa e alegre de forma a incentivar as crianças a serem pessoas livres para conhecer, aprender e ensinar ao mesmo tempo ter papel crítico junto a uma sociedade que busca inovações, qualificações tornando-se, assim, sujeitos ativos e participativos em nossa sociedade.

3.2 MISSÃO

Oferecer uma educação humanizadora, de forma lúdica, pautada em valores que formem cidadãos críticos, éticos e responsáveis.

3.3 VISÃO

Proporcionar uma educação infantil de qualidade, garantindo os direitos de aprendizagem contemplados na BNCC.

3.4 VALORES

Buscamos uma proposta educacional fundamentada nos seguintes valores:

- Competência
- Autonomia
- Criatividade
- Ética
- Humanização
- Responsabilidade
- Respeito

- Empatia
- Convivência
- Justiça social
- Solidariedade
- Inclusão

4 FINS E PRINCÍPIOS NORTEADORES

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

A escola deve ter como premissa os fins educacionais previstos na Constituição Federal de 1988, em especial, atendendo aos artigos: Art. 205. A Educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I – Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II – Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III – Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV – Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V – Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI – Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII – valorização do profissional da educação escolar;
- VIII – Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX – Garantia de padrão de qualidade;
- X – Valorização da experiência extraescolar;
- XI- Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Neste sentido nos apoiamos nos PCNs e na LDB, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) , e reforçamos que queremos formar uma sociedade justa, ética, democrática, responsável, inclusiva, sustentável e solidária e ,assim, pautamos

nossa educação na empatia , no amor e no respeito, ensinando nossas crianças valores e incentivando-as a lidarem com as frustrações, tornando-se assim cidadãos críticos, reflexivos , atuantes na sociedade e com valores éticos, que se posicione socialmente e politicamente, construindo suas percepções de mundo e com habilidades socioemocionais

5. OBJETIVOS DA ESCOLA

Segundo a Base Comum Curricular a Educação Infantil, a primeira etapa da educação básica consiste nas interações e brincadeiras. Para isso são assegurados seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento. E são eles:

conviver;

brincar;

participar;

explorar;

expressar;

conhecer-se.

Sendo assim, a escola tem por objetivo promover interações e brincadeiras que permitam a criança a conhecer o eu, o outro e o nós, gestos e movimentos, trações, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

5.1 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Contribuir com o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, conforme Art. 29 da Lei Federal nº 9.394/96, LDBEN, seção II da Educação Infantil: “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até

5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.”

Neste sentido a Educação infantil tem por objetivo trabalhar os eixos estruturais (brincadeiras e interações), assegurando dos direitos de aprendizagem e consolidando os cinco campos de experiências:

O eu, o outro e o nós

É a partir da interação e do convívio com outras crianças, que a criança começa a construir sua identidade e a descobrir o outro. Quando ela chega na escola, seu foco é seu próprio mundo (EU). Com o trabalho realizado no ambiente escolar, ela passa a perceber seus colegas (OUTRO) e logo está interagindo no meio dos outros (NÓS).

Corpo, gestos e movimentos

A criança explora o espaço em que vive e os objetos a sua volta com o corpo, por meio dos sentidos, gestos e movimentos. É nesse contexto – a partir das linguagens como música, dança, teatro e brincadeiras – que elas estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos.

Traços, sons, cores e formas

A convivência com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas no espaço escolar possibilita a vivência de várias formas de expressão e linguagens. A partir dessas experiências, as crianças desenvolvem seu senso estético e crítico, além da autonomia para criar

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

A criança da Educação Infantil está inserida em um mundo de descobertas, com espaços e tempos de diferentes dimensões. Logo, é nessa idade que ela começa a despertar sua curiosidade para o mundo físico, seu corpo, animais, plantas, natureza, conhecimentos matemáticos, bem como para as relações do mundo sociocultural. Suas produções artísticas e culturais.

5.2 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Garantir o acesso, a participação e a aprendizagem dos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, nas escolas regulares em igualdade de condições com os demais. Cuidar e educar significa compreender que o direito à educação parte do princípio da formação da pessoa em sua essência humana. Trata-se de considerar o cuidado no sentido profundo do que seja acolhimento de todos – crianças, adolescentes, jovens e adultos – com respeito e, com atenção adequada, de estudantes com deficiência (BRASIL, 2009, p. 17). Portanto, é preciso pensar em uma educação que cuida, acolhe e que busca incluir a todos, compreendendo a existência de um paradigma na concepção dos direitos humanos, que envolve a igualdade e as diferenças como valores indissociáveis, o que se relaciona com a ideia de equidade. Sendo assim, as DCN (2009) destacam que a educação voltada para os estudantes com deficiência deve-se guiar pelos princípios éticos, políticos e estéticos, assegurando:

I – A dignidade humana e a observância do direito de cada estudante de realizar seus projetos e estudo, de trabalho e de inserção na vida social, com autonomia e independência;

II – A busca da identidade própria de cada estudante, o reconhecimento e a valorização das diferenças e potencialidades, o atendimento às necessidades educacionais no processo de ensino e aprendizagem, como base para a constituição e ampliação de valores, atitudes, conhecimentos, habilidades e competências;

III – o desenvolvimento para o exercício da cidadania, da capacidade de participação social, política e econômica e sua ampliação, mediante o cumprimento de seus deveres e o usufruto de seus direitos (BRASIL, 2009, p. 42).

5.3 OBJETIVOS DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

A Educação Integral busca garantir o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões: intelectual, física, afetiva, social e cultural. Para isso, pressupõe a

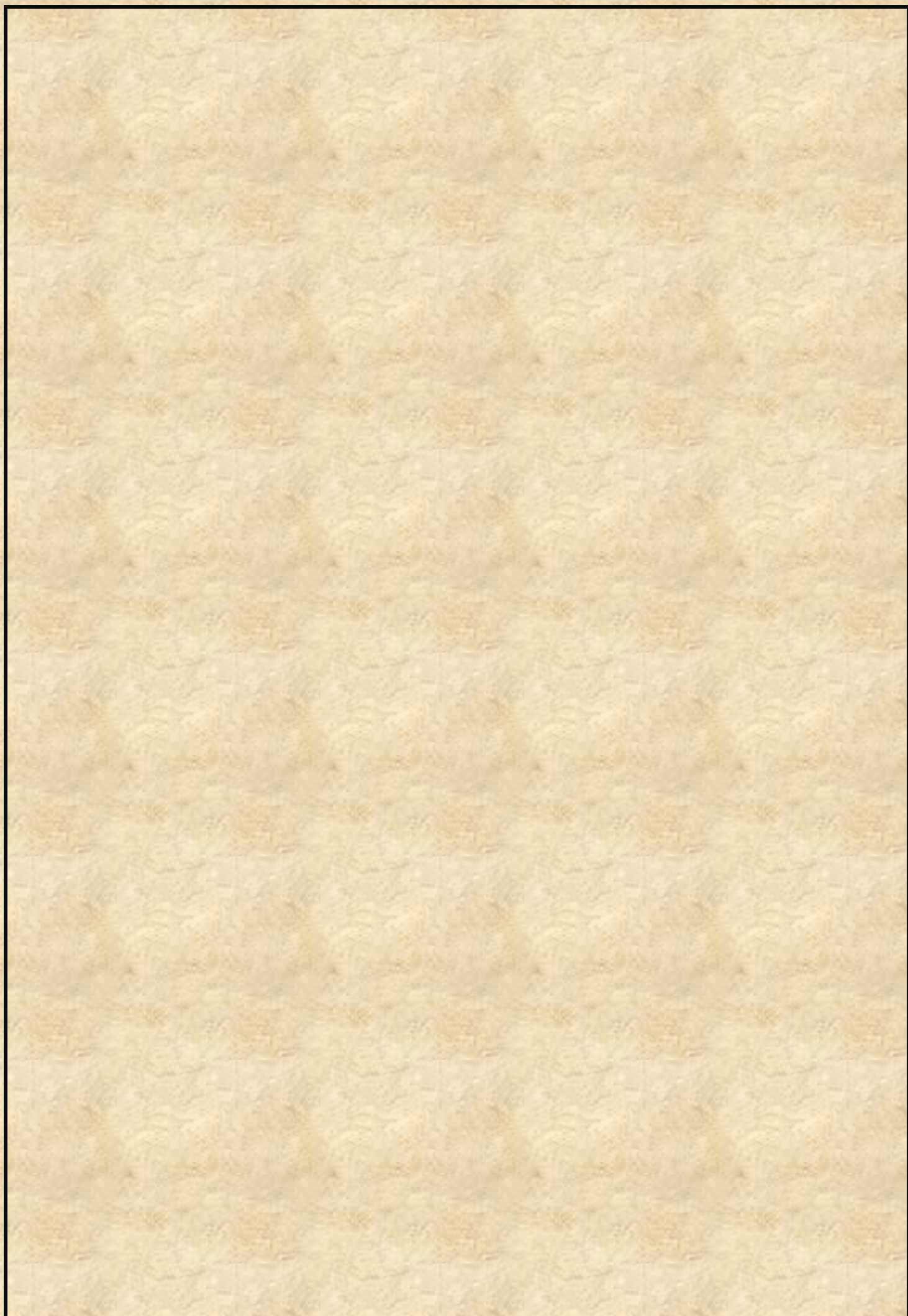
construção permanente de um projeto educativo compartilhado por gestores, professores, estudantes, famílias e comunidades locais.

Educação Integral, enquanto concepção teórica, prevê a formação mais integrada possível do sujeito, isto é, a oferta de oportunidades de acesso às várias instâncias culturais da sociedade e a visão do ser humano como um ser composto por diversas camadas inter-relacionadas que dizem respeito não apenas à cognição, mas à emoção, subjetividade, desejos, inteligibilidade, sociabilidade, entre outras.

A educação integral busca ampliar as diversas competências e conhecimentos exigidos no mundo contemporâneo, estando as crianças e os adolescentes mais tempo em período escolar, seja dentro de uma só instituição, seja em outros espaços, faz-se necessário propiciar condições favoráveis para que tenham interesse em aprender, descobrir e se aprofundar em assuntos variados, para que atuem e participem com inteireza de um mundo em transformação.

Nossa escola atende as crianças com oferta integral para todas as famílias que comprovem a necessidade, através do comprovante de trabalho. Também são ofertadas matrículas integrais para crianças de baixa renda, que possuem cadastro no Bolsa família. A partir de 2024, nossa escola foi contemplada com o programa Escola de Tempo Integral, ofertando 25 vagas integrais para as crianças da Pré escola, sendo 18 vagas já preenchidas. Neste período, a turma tem um mesmo professor que atua integralmente na turma com carga horária de 8 horas diárias, uma atendente de creche no turno da manhã e uma atendente no turno da tarde, ambas com carga horário de 6 horas diárias. Durante o almoço as crianças são acompanhadas pela professora e pela atendente, na hora do sono ficam sobre o cuidado de uma atendente e da direção da escola. As crianças permanecem pelo período de 9 horas e 30 minutos na escola.

São realizadas propostas pedagógicas que contemplem os pressupostos da LDBN e da BNCC. Também se faz o uso do material APRENDE BRASIL, com uso de livros pedagógicos. As crianças também participam de aula de música que é ofertada uma vez na semana com duração de uma hora/aula e de aula de Educação-física duas vezes na semana com duração de uma hora cada aula.



6. ORGANIZAÇÃO DA AÇÃO EDUCATIVA

6.1 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A Escola Municipal de Educação Infantil Sapatinho de Cristal acredita em um trabalho integrado , onde a criança se sinta segura, satisfeita em suas necessidades, acolhida em sua maneira de ser , onde ela possa trabalhar de forma adequada suas emoções e possa construir hipóteses sobre o mundo e elaborar sua identidade.

Buscamos através de projetos estabelecer uma relação positiva com a instituição educacional, lincando as competências da BNCC com os conteúdos necessários para o desenvolvimento integral das crianças, fortalecendo seu interesse e curiosidade pelo conhecimento do mundo , se familiarizando com diferentes linguagens e na aceitação de e acolhimento das diferenças. Buscamos garantir seu direito de viver sua infância e se desenvolver através de situações estimulantes que ampliem as possibilidades de cuidar de si e dos outros, de se expressar, comunicar, criar , organizar pensamentos , de conviver, ,brincar e trabalhar em grupo, ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam nas diferentes idades.

Brincando a criança desenvolve a imaginação, fundamenta afetos, explora habilidades, na medida em que assume múltiplos papéis, fecunda competências cognitivas e interativas. É brincando que a criança elabora conflitos e ansiedades, demonstrando ativamente sofrimentos e angústias que não se sabe como explicitar (ANTUNES, 2012, p.31).

Nossa escola funciona das 6h 30 às 18 h e atende hoje 142 alunos de 4 meses a 4 anos e 9 meses em período integral ou parcial, conforme capacidade abaixo:

Quadro de turmas

Turma	Número de alunos matriculados	Capacidade da turma
Berçario 1A	09	13

Berçário 1B	09	13
Berçário 2A	12	15
Berçário 2B	14	15
Maternal 1A	15	18
Maternal 1B	15	18
Maternal 1C	16	18
Maternal 2A	17	20
Maternal 2B	17	20
Pré A	18	25

Quadro de professores

Nome	Formação
Andresa Julia Reidel Dickel	Pedagogia
Cintia Martins	Pedagogia e pós em ensino lúdico
Débora Maria de Souza	Pedagogia
Denise Viegas Zimpel	Pedagogia
Giani Araujo Farias	Pedagogia
Jenifer Luisa Hummes Fetzner	Pedagogia, Pós educação Infantil
Júlia dos Santos da Silva	Pedagogia
Kátia Regina Ertel Haupt	Pedagogia
Letícia Reidel Werner	Pedagogia, pós Infantil e Psicopedagogia
Luana Alida Felin	Pedagogia, pós psicopedagogia
Maria Carmo Abreu	Pedagogia
Micheli Adriani Schreiner	Pedagogia
Monalisa Lima Capelão	Pedagogia
Nadine Welber Pereira	Pedagogia
Taíne Jardim Cruz	Magistério
Viviane Cristina Colling	Pedagogia

Quadro de atendentes

Nome	Formação
------	----------

Ana Paula Bohn Avila de Souza	Médio
Bárbara Deisinara Prass	Médio
Bárbara L. Costa Ferreira da Cruz	Superior em andamento (engenharia civil)
Clausia Sabrina Stahlhofer Alff	Educação física
Daniele da M. Holderbaum	Superior (História)
Débora Vieira Antunes Lermen	Superior (Gestão financeira)
Denise Mariza Scherer	Médio (curso de educadora, educação infantil e psicopedagogia)
Deise Scheibler Santos	Pedagogia em andamento
Diane Roberta Haupenthal	Superior comércio exterior
Elisandra da Motta Feiten	Médio
Fabiani Alves da Rosa	Médio
Greice Josiane de Vargas	Enfermagem
Jaqueline Krahl	Pedagogia
Jenifer Brandão	Superior em andamento (Psicologia)
Josiane da Silva Ávila	Pedagogia, pós educação especial, orientação , ludopedagogia, alfabetização e letramento, psicopedagogia
Jussiane dos Santos Palhano	Pedagogia, pós em gestão, orientação e supervisão
Lidiane da Motta Saticq	Superior em educação física
Luciana N. H. de Souza	Médio
Marcia C. da Silva Alflen Cabral	Médio
Maria Eloci Azeredo	Superior em andamento (Pedagogia)
Marinês da Silva	Médio
Maristela Pilger Musskopf	pedagogia
Nicoli Cristine Kleinschmitt	Médio
Priscila Pilger Heller	Técnico em alimentos
Rosangela da Silva	Médio
Rute Cardoso	Pedagogia em andamneto
Sabrina Lopes Stein	Médio
Wanderlene Braun Reidel	Pedagogia em andamento

Quadro de estagiários (CIEE)

Nome	formação
Letícia dos Santos Nied	Médio

Quadro de auxiliares de serviços escolares

Nome	Cozinha /limpeza	Formação
Carine Kerber de Azeredo	cozinha	Médio
Juliana Führ	cozinha	Médio
Lismara de Mello	Limpeza	Médio
Nádia Regina Konrad	cozinha	Médio

Quadro administrativo

Nome	Cargo	Formação
Lilian da Silva	diretora	Magisterio, pedagogia, pós em educação infantil, pós em gestão, orientação e supervisão escolar
Viviane Cristina Colling Nonnemacher	Vice- diretora	Pedagogia, pós em Alfabetização e letramento.
Rafaela Luana Jantsch	Secretária	Superior em andamento (Pedagogia)

6.2 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A BNCC define seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento para as crianças de 0 a 5 anos e 11 meses. São eles: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se. Além disso, propõe dois eixos estruturantes para a prática pedagógica na Educação Infantil (interações e brincadeiras) e uma organização

curricular por Campos de Experiências, com objetivos de aprendizagem e desenvolvimento por faixas etárias.

A avaliação é parte integrante e fundamental do processo educativo. Por meio dela, o professor fica sabendo como está a aprendizagem das crianças e obtém indícios para refletir e melhorar sua prática pedagógica. A avaliação deve ser um processo, acontecendo durante todo o ano letivo, em vários momentos e de diferentes formas.

Parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças.

Ainda, é preciso acompanhar tanto essas práticas quanto as aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas”. Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças.

A documentação dessas observações e outros dados sobre a aprendizagem da criança serão registradas em portfólios e pareceres descritivos que expõem a trajetória da criança na Educação Infantil, sendo entregues aos responsáveis semestralmente e anexada cópia na pasta do aluno a fim de dar continuidade ao processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança e assim possibilitar avanços nas etapas seguintes.

6.3 METODOLOGIA

Nossa escola desenvolve (busca) uma metodologia ativa onde as crianças são os protagonistas do aprendizado com uma postura ativa na construção do conhecimento e aprendendo de forma autônoma e participativa.

6.4 PLANOS DE ESTUDOS

Os Planos de aula são elaborados pelos professores alinhados à BNCC e ao plano de estudos e postados no Drive da escola e no E- Cidade que é um software público de gestão Municipal onde os professores fazem o registro das aulas e da chamada das crianças, além de registrarem os pareceres a cada semestre. O professor do Pré A também conta com o material APRENDE BRASIL, com livros pedagógicos que aliados ao trabalho do professor visam potencializar a educação em nossa rede de ensino.

6.5 REGIMENTO ESCOLAR

O Regimento Escolar da EMEI Sapatinho de Cristal é um documento norteador que rege todo o trabalho da instituição orientando a todos da comunidade escolar acerca de normas que orientam o funcionamento da escola, além de definir a organização administrativa, didática, pedagógica, disciplinar e estabelecer direitos e deveres de todos que convivem no ambiente. Elaborado coletivamente, com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar.

Tem vigência mínima de três anos, é o documento legitimador e legalizador dos atos escolares, consoante legislação vigente. É o resultado do pacto celebrado entre todos que fazem a escola, visando a normatização das relações, direitos e deveres.

6.6 PLANO GLOBAL – CALENDÁRIO

O plano global será feito anualmente no início do ano letivo com a contribuição da comunidade escolar.

Anualmente a escola elabora seu calendário, em consonância com as disposições legais em vigor e as orientações da mantenedora. O Calendário Escolar contém a previsão dos dias letivos e carga horária, períodos letivos (início/término), de férias, de recesso, estudos de recuperação, contestação de resultados, reuniões

pedagógicas, reuniões de pais e demais atividades relativas às peculiaridades locais em consonância com a Proposta Pedagógica.

Após a aprovação pelo CPM, o Calendário é encaminhado à mantenedora para a sua aprovação e homologação final.

6.7 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo avaliativo institucional acontece de forma participativa, democrática e contínua, tornando-se um instrumento para trazer mudanças, melhorias e desenvolvimento da instituição, o que acontece no decorrer do ano letivo por meio de instrumentos diversificados, como observações, conversas informais, registros dos trabalhos e/ou questionário, considerando a percepção que as famílias, professores, atendentes, auxiliares e gestores têm sobre diferentes aspectos da escola, e como esses atores avaliam sua relação com a instituição.

7. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

7.1 DIREÇÃO

A Escola é administrada pelo(a) Diretor(a) que assume a função, conforme orientação da legislação vigente, juntamente com o(a) Vice-Diretor(a).

Compete à Direção da Escola a operacionalização dos serviços administrativos pedagógicos em consonância com a Proposta Pedagógica e as leis vigentes. Esta função acontece em parceria com a comunidade escolar e o CPM, em sincronia com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura e o Conselho Municipal de Educação.

7.2 SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO ESCOLAR

O município conta hoje com uma profissional que realiza a função de orientadora e supervisora pedagógica dando suporte e apoio a todas as escolas e professores da rede municipal de Brochier, contribuindo com o processo de planejamento da escola, auxiliando os educadores no exercício da função e fazendo, quando necessário, a mediação entre a escola, a família e a comunidade.

7.3 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE

Brochier tem uma psicopedagoga que atende todas as escolas da rede municipal, dando suporte aos profissionais da educação, propondo melhorias nos métodos e estratégias e auxiliando nos encaminhamentos quando necessário.

7.4 ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

Brochier tem uma psicóloga que atende todas as escolas da rede municipal, acompanhando o comportamento das crianças no contexto escolar, prevenindo e auxiliando nas habilidades socioemocionais, encaminhando para atendimentos

especializados e realizando aconselhamentos às famílias e funcionários quando necessário.

7.5 ATENDIMENTO NUTRICIONAL

Brochier tem uma nutricionista que atende tanto na rede de ensino como a área da saúde do município, na EMEI ela elabora os cardápios diários e atua organizando a aquisição de alimentos de acordo com o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

7.6 ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO

Brochier tem uma fonoaudióloga que atua tanto na rede de ensino quanto na área da saúde do município. Nas escolas ela atua na prevenção, identificando dificuldades das crianças e orientando às famílias e encaminhando a atendimentos clínicos fora da escola.

7.7 ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO E MÉDICO

Brochier não possui atendimento médico e odontológico na escola, porém as profissionais da saúde atuam em parceria com a escola colocando em prática o PROJETO SAÚDE NA ESCOLA, que visa conscientizar as crianças e as famílias dos cuidados com a saúde.

7.8 CPM – CÍRCULO DE PAIS E MESTRES

A Unidade Executora do Conselho Escolar, conhecida como CPM – Círculo de Pais e Mestres, é uma entidade jurídica sem fins lucrativos, representativa das escolas públicas, integrada por membros da comunidade escolar responsável pela formalização dos procedimentos necessários ao recebimento dos repasses de recursos financeiros destinados às escolas, bem como pela execução e prestação de contas desses recursos.

O CPM – Círculo de Pais e Mestres como Unidade Executora da Escola tem como atribuições:

- Administrar recursos transferidos por órgãos federais, estaduais e municipais, como PDDE/MEC;

- Gerir recursos advindos de doações da comunidade e de entidades privadas;

- Controlar recursos provenientes da promoção de campanhas escolares e de outras fontes;

- Fomentar as atividades pedagógicas, a manutenção e conservação física de equipamentos e a aquisição de materiais necessários ao funcionamento da escola;

- Prestar contas dos recursos repassados, arrecadados e doados.

- Os membros que compõe o CPM são:

- Diretor/a da Escola (membro nato);

- Presidente: pai/mãe de aluno ou responsável;

Vice-presidente: pai/mãe de aluno ou responsável;

1º Secretário/a: professor/a ou pai/mãe de aluno/responsável;

2º Secretário/a: pai/mãe de aluno ou responsável;

1º Tesoureiro: pai/mãe de aluno ou responsável

2º Tesoureiro: pai/mãe de aluno ou responsável;

Conselho fiscal: dois pais/mães de alunos/responsáveis e um professor/a.

O Conselho Fiscal constitui-se de, no mínimo, dois pais/mães/responsáveis de alunos e um professor, eleitos em assembleia geral.

As eleições são realizadas de 02 em 02 anos. Demais atribuições constam em legislação própria.



8 DIAGNÓSTICO

8.1 INSTRUMENTOS DE DIAGNÓSTICO

Para elaborarmos nossa proposta consideramos os seguintes segmentos da escola: professores, atendentes de creche, auxiliares de serviços escolares, e pais. Para tanto elaboramos um questionário que foi elaborado pela direção, vice direção, orientadora pedagógica e revisada pelo grupo de professores. Os questionários foram encaminhados aos pais através das agendas das crianças e colocado bilhetes nos grupos dos wats para incentivar as famílias a participarem a elaboração do PPP. Já os funcionários receberam os questionários em mãos para serem respondidos em casa e entregues na secretaria. Estes questionários visam saber se a EMEI Sapatinho de Cristal realiza uma educação de qualidade.

8.2 PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA ESCOLA

Através de questionários realizados com as famílias, professores, atendentes e auxiliares de creche foram constatados os seguintes pontos que precisam ser melhorados na escola: Reforma da pracinha externa, realizar mais reuniões com os pais, construir calçadas ao redor da escola e fazer estacionamento para os pais deixarem e pegarem seus filhos, avisar com antecedência os eventos da escolar, ampliar a segurança na pracinha dos bebês, aumentar o diálogo e o comprometimento dos funcionários. Estes dados foram discutidos com toda a equipe da escola e elaborado o Plano de ação, onde o grupo elaborou estratégias para o ano de 2023, a fim de corrigir os problemas levantados.

REFERÊNCIAS

ALVES, Sâmia Maria Nogueira da Silva. **O LÚDICO E A EDUCAÇÃO INFANTIL Uma proposta curricular.** Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/16839/1/2015_SamiaMariaALves_tcc.pdf acessado em 09/11/2022.

BRASIL. **BASE COMUM CURRICULAR:** 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/ACESSADO EM 01/11/2022>

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacional para a Educação Básica Nacional.** 2010. a10.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Referencial Curricular Gaúcho.** 2018.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Educação é a Base. Brasília, 2017. BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: . Acesso em: 02NOV. 2022.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e B. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.** Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento, Projeto de Ensino Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico.** 24. ed. São Paulo: Libertad, 2014.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO – **A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA FILOSOFIA EM NOSSAS VIDAS** disponível em : <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/filosofia/filosofia-da-educacao-importancia-do-ensino-da-filosofia-em-nossas-vidas.htm> acesso em 15/10/2022

Descubra como definir missão, visão e valores da empresa disponível em: https://marketplace.magazineluiza.com.br/missao-visao-e-valores/?partner_id=64170&gclid=Cj0KCQjwhsmaBhCvARIsAlbEbH4cMIIUtBbPuWqvBLEX-9WfYxPohgewD8NC2T7NLUJmYVasaOlvGLAaAknGEALw_wcB&gclsrc=aw.ds acesso em 25/10/2022

GANDIN, D. **A posição do planejamento participativo entre as ferramentas de intervenção na realidade.** Currículo sem Fronteiras, v. 1, n. 1, p. 81-95, jan./jun. 2001. Disponível em: . Acesso em: 25/10/2022.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: Teoria e prática.** 6. ed. revista e ampliada. São Paulo: Heccus Editora, 2013. LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

GADOTTI, M. **Pressupostos do projeto pedagógico**. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA TODOS, 1., Anais... Brasília: MEC, 1994

APROVAÇÃO

Aprovado em: dezembro /2022

Patrícia Schommer

Secretária Municipal de Educação

Paula Primaz

Orientadora Pedagógica

Lilian da Silva

Diretora